

## POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP

CLASS. : Yano' 1990

DATA : 16 10 90

PG. : A-7

### Polícia de RR descobre cemitérios clandestinos

Do correspondente em Boa Vista

Na quinta-feira da semana passada, uma equipe de legistas e policiais civis de Roraima iniciou nas reservas indígenas uma busca aos restos mortais dos garimpeiros. Em três dias de operação, cinco cemitérios clandestinos foram localizados e 23 corpos exumados. O delegado Edson Lopes, que comanda as investigações, disse que só agora está fazendo diligências porque se temia que na época da corrida do ouro houvesse conflitos entre policiais e pistoleiros que circulavam entre os trabalhadores fortemente armados "à procura de serviços".

Legistas do Instituto Médico Legal de Boa Vista calcularam que, entre outubro de 1987 e janeiro deste ano, foram autopsiados cerca de 200 corpos de garimpeiros assassinados na corrida do ouro em Roraima. Mais de 100 corpos foram enterrados

sem identificação no cemitério da capital, segundo o legista Luis Araújo. Dados da Secretaria de Segurança Pública de Roraima mostram que mais de 400 pessoas morreram em acidentes com pequenos aviões que servem os garimpos de ouro, todos localizados em área indígena ianomami. A maioria dos corpos foram enterrados em cemitérios clandestinos ou jogados nos rios.

Os cemitérios estão sendo encontrados com auxílio dos próprios garimpeiros. A maioria deles está localizada nos garimpos de ouro da reserva indígena de Surucucu e Auaris, ocupadas atualmente por pelotões de fronteira do Exército.

Segundo o secretário de Segurança Pública de Roraima, Rubens Quintela, poucos casos foram esclarecidos dos mais de 400 mortos. Essa nova investigação quer identificar os corpos.